

Universidade de São Paulo
Museu de Arqueologia e Etnologia
Programa de Pós-Graduação em Arqueologia
ARQ5110 - Comunicação Museológica - Princípios e Aplicações em exposição e educação patrimonial
Profa. Dra. Marília Xavier Cury
Período: 09/08 a 06/09/2021

Objetivos

- 1- Conceituar Comunicação Museológica e estabelecer interfaces e diálogos com a arqueologia, antropologia e sociologia
- 2- Refletir sobre questões relacionadas à comunicação em museus, com ênfase em exposição e educação patrimonial e museal
- 3- Entender a participação do(s) público(s) como ator(es) do processo comunicacional
- 4- Introduzir as diretrizes dos estudos de recepções
- 5- Discutir qualidade comunicacional em exposição e educação patrimonial e museal
- 6- Refletir sobre curadoria colaborativa e compartilhada de exposição e educação patrimonial

Justificativa

Partimos das três funções básicas do museu (científica, educacional e social) para aprofundar um aspecto da curadoria – a comunicação museológica. A referência teórica da Comunicação adotada parte do deslocamento dos meios para as mediações culturais, lugar desde onde as interpretações se constroem (Martín-Barbero, 1997). Inicialmente a disciplina situa o museu como espaço de relações estabelecidas (profissionais, públicos) e de cruzamentos de culturas (as dos profissionais, as dos públicos). A partir da concepção de Mediação Cultural (Martín-Barbero, 1997), é discutida a recepção e o papel do receptor, considerando a relação com a emissão e o emissor, e as formas interpretativas dialógicas negociadas.

Interessa-nos o entendimento do museu como espaço de conflito, disputa, trocas, negociações e reconciliações, tensões, enfim, questões inerentes aos processos de democratização por meio das exposições e da educação patrimonial e museal.

Conteúdo

- 1- A Comunicação e o museu, posicionamentos e deslocamentos, abordagens a partir dos anos 1970 até o fim do séc. XX – as relações entre emissão/emissor, meio (exposição e educação) e recepção/receptor e a “revolução comunicacional”
- 2- Séc. XXI e a virada epistemológica – Dos meios para as mediações, Teoria da Comunicação e a Interdisciplinaridade: potencialidades para os museus e a pauta descolonial
- 3- Teoria da Comunicação e Comunicação Museológica – Reflexões para a musealização e a curadoria da arqueologia e outras áreas

- 4- Teoria das Mediações – o museu como campo de disputas em torno das mensagens da arqueologia e outros campos.
- 5- A integração do processo comunicacional – condições de produção / veiculação de mensagens / recepção _ arqueologia, museologia e outros campos / exposição, educação patrimonial e museal / públicos
- 6- O(s) público(s) como ator(es), o(s) público(s) como curador(es) do museu de arqueologia e etnologia e outras tipologias
- 7- A crise da museologia e a Museologia Crítica – coleção, participação, hegemonia e políticas públicas
- 8- A crise da museologia e a Museologia Social – museus comunitários, a autogestão, processos de colaboração e curadorias compartilhadas com agentes sociais e culturais
- 9- As práticas e narrativas museais e os atores contra-hegemônicos – das ausências para as emergências e contra-narrativas
- 10 – As pesquisas de recepção – a mudança de olhar e de locus dos estudos da comunicação no museu de arqueologia e etnologia e outras tipologias

Forma de avaliação

Cada discente deve apresentar dois trabalhos para avaliação:

- 1- Exercício de observação e análise de exposição* (trabalho escrito com possibilidade de ilustrações)
- 2- Trabalho escrito final (observação e análise de exposição* ou análise de programa de educação em museu*).

* serão apresentados roteiros e/ou ficha de registro para os trabalhos em exposição e/educação museal.

Cada trabalho receberá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). A nota final será a média simples das notas das duas avaliações.

O conceito final corresponderá da seguinte forma:

Nota 9 a 10 = A – Excelente, com direito a crédito

Nota 7,0 a 8,5 = B – Bom, com direito a crédito;

Nota 5,0 a 6,5 = C – Regular, com direito a crédito;

Nota 4,5 ou inferior = R – Reprovado, sem direito a crédito;

Programa

Aula 1 – 09/08/2021

Introdução à Comunicação Museológica _ modelos de comunicação

Na aula são apresentados modelos de comunicação em museus, desenhados a partir da bibliografia que apresenta, a partir da década de 1960, o aprofundamento sobre o museu como lugar de comunicação. Os modelos revelam possibilidades de teorização de processos, organização

profissional e a incorporação da ideia de participação de públicos nos museus. Queremos evidenciar a dialógica no museu, ultrapassando a externalização e difusão do conhecimento.

Indicação bibliográfica

CURY, Marília Xavier. *Comunicação Museológica - Uma Perspectiva Teórica e Metodológica de Recepção*. Available from: https://www.researchgate.net/publication/259866616_Comunicacao_Museologica_-_Uma_Perspectiva_Teorica_e_Metodologica_de_Recepcao.

Aula 2 – 16/08/2021

Reflexividade _ Comunicação Museológica, comunicação museal e pesquisa de recepção

Faz parte da disciplina evidenciar a ideia de reflexividade entre Comunicação Museológica (sub-área da Museologia) e a comunicação museal (parte da museografia), relação de embates, trocas e ajustes problematizada pelos estudos de recepção.

Os exemplos dados em aula tratarão da comunicação da arqueologia e seus públicos.

Ex.: Museu Água Vermelha

Indicação bibliográfica

CURY, Marília Xavier. *Comunicação Museológica - Uma Perspectiva Teórica e Metodológica de Recepção*. Available from: https://www.researchgate.net/publication/259866616_Comunicacao_Museologica_-_Uma_Perspectiva_Teorica_e_Metodologica_de_Recepcao.

Aula 3 – 23/08/2021

Museologia Geral, Museologia Aplicada e museus

Museu tradicional, emergente e em transição; plano museológico

Na organização disciplinar da Museologia, trataremos na aula a estrutura tripartite, com atenção à Museologia Geral e Museologia Aplicada, considerando a Comunicação Museológica, Educação Patrimonial, expologia, comunicação museal, expografia e educação museal.

Para a introdução da estrutura do plano museológico na ótica da comunicação museal da arqueologia, trataremos do museu como instituição em transição entre um modelo em superação e outro inexistente, mas projetado.

Leitura:

BRASIL. Lei no 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto de Museus. Brasília, DF, [2009].

CURY, Marília Xavier. Museologia e conhecimento museológico - uma perspectiva dentre muitas. *Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 3, n. 5, 2014.

CURY, Marília Xavier. Relações (possíveis) museus e indígenas – em discussão uma circunstância museal. In: LIMA FILHO, Manuel. Ferreira.; ABREU, Regina.; ATHIAS, Renato. (org.). *Museus e atores sociais: perspectivas antropológicas*. Recife: UFPE: ABA, 2016. p. 149-170.

Aula 4 – 30/08/2021

Comunicação Museológica, comunicação museal e expografia

Na aula, entre o que a Comunicação Museológica propõe e discute e a comunicação museal realiza, serão apresentadas diferentes exposições arqueológicas e antropológicas, visando o entendimento das opções adotadas nos contextos de realização.

Os exemplos apresentados são registros em diferentes museus de arqueologia e antropologia/etnologia de diversos países.

Ex.: Projeto Análise de Exposições de Arqueológicas e Antropológicas

Leitura:

DAVALLON, Jean. Comunicação e Sociedade: pensar a concepção da exposição. In: BENCHETRIT, Sarah; ZAMORANO, Rafael Bezerra; MAGALHÃES, Aline Montenegro (Org.). *Museu e comunicação: exposição como objeto de estudo*. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2010.

ROQUE, Maria Isabel Rocha. Comunicação no museu. In: BENCHETRIT, Sarah; ZAMORANO, Rafael Bezerra; MAGALHÃES, Aline Montenegro (Org.). *Museu e comunicação: exposição como objeto de estudo*. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2010.

Aula 5 – 13/09/2021

Exposição, expografia e Museologia crítica

Roteiro de observação e análise de exposições

Discutiremos exposição como uma linguagem elaborada, narrativas concretas que podem ser analisada - considerando as escolhas adotadas e as desconsideradas, negadas, ocultadas, como as vozes silenciadas - pela museologia crítica.

Nessa aula será apresentado e comentado a estratégia de pesquisa Roteiro de observação e análise de exposições.

Leitura:

LORENTE, Jesús Pedro. El multiculturalismo como piedra de toque en Canadá: los museos de Vancouver a la luz de la museología crítica. *HER&MUS* 6, v. III, n. 1, p. 112-129, 2011.

PRICE, Sally. Higienização da cultura, poder e produção de exposições museológicas. In: LIMA FILHO, Manuel; ABREU, Regina; ATHIAS, Renato (Org.). *Museus e atores sociais: perspectivas antropológicas*. Recife: UFPE: ABA, 2016. p. 273-283.

Aula 6 – 20/09/2021

Públicos, comunicação, participação e musealização

Os públicos serão tratados como agentes da comunicação e da constituição da ideia de museu. Trataremos da importância da participação (interpretação e ressignificação) dos públicos, como também a importância da diversidade e da diferença presentes no museu, o que a pesquisa em comunicação museológica revela. Descolamos e ampliamos a ideia de musealização, para refletir sobre a presença dos públicos na gestão museal.

Leitura:

AMARANTE, Cristiane Eugenia. A participação em museus: contribuição da recepção para a musealização da arqueologia marítima. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 4, n. 7, p. 245–256, 2015.

MORAES, Julia Nolasco Leitão de. Entretecendo conceitos, mirando o horizonte da participação: : musealização, comunicação e públicos. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 9, n. Especial, p. 144-160, 2020.

Aula 7 – 27/09/2021

Exposição, a (crise da) representação e autorrepresentação

No processo de concepção e produção de exposições, as perspectivas disciplinares estruturam a representação, como os processos colaborativos e compartilhados propõem a autorrepresentação. Na aula, apresentaremos e discutiremos exemplos de exposições autonarrativas indígenas, para tratarmos da multivocalidade nos museus de arqueologia e antropologia.

Ex. Resistência Já! Fortalecimento e União das Culturas Indígenas - Kaingang, Guarani Nhandewa e Terena

Leitura:

BENITES, Sandra. Narrativas da minha trajetória. In: SOARES, Bruno Brulon. (Org.). *Decolonising Museology - Museums, Community Action and Decolonisation*. Paris: ICOFOM, 2020. p. 325-337. Disponível em: <https://icofom.mini.icom.museum/publications-2/the-monographs-of-icofom/>

SILVA, Aramis Luis. A autorrepresentação como um novo objeto para a representação museológica - o caso dos curadores Bororo no Museu de História do Pantanal. *Espaço Ameríndio*, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 49-67, jan./jul. 2020.

VIEIRA, Mariane Aparecida do Nascimento. Dja Guata Porã: o rio indígena que desaguou no MAR. *Horizontes Antropológicos*, n. 53, p. 227-256, jan./abr. 2019.

Aula 8 – 04/10/2021

Política Nacional de Educação Museal (PNEM)

Educação patrimonial e educação em museus na ótica da comunicação museológica

A Política Nacional de Educação Museal (PNEM) será analisada, visando sua repercussão na práxis museal e o avanço do campo educacional na relação dialógica com distintos públicos. O conceito de Educação Patrimonial será discutido na sua introdução e desenvolvimento no Brasil, particularizando sua relação e aplicação na arqueologia na ação com grupos e segmentações sociais e identitárias diversas.

Leitura:

IPHAN. Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos. 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf.

Aula 9 – 11/10/2021

Educação patrimonial e educação em museus na ótica da comunicação museológica

Competências educacionais e o educador museal

Roteiro de pesquisa para registro de programas de educação museal

Nos interessa na aula discutir programa de educação museal, relacionado objetivos, estratégias, métodos e distintas categorias de públicos. Terão destaque as especializações, competências e os saberes da educação patrimonial e museal, como a centralidade do profissional educador.

Nessa aula será apresentado e comentado a estratégia de pesquisa Roteiro de pesquisa para registro de programas de educação museal.

Leitura:

CURY, Marília Xavier. Políticas públicas museais e a promoção de programas de educação em museus. Os públicos no plural. *Cadernos do Ceom*, v. 34 n. 54, p. 183-202, 2021.

SEMEDO, Alice. Questões de autoridade e educação em museus. In: O futuro dos museus e os museus do futuro. Anais do 3º Simpósio Internacional de Pesquisa em Museologia. São Paulo: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2019, p. 151-158.

Aula 10 – 18/10/2021

Educação patrimonial e educação em museus na ótica da comunicação museológica

Roteiro de registro de programas de educação museal

Na continuidade da aula anterior, conheceremos ações de alcances distintos relacionadas à memória social, em ecomuseus e museus.

Leitura:

ALMEIDA, Adrielson Furtado; MARTINS, Terezinha. Boas práticas em educação museal. Roteiro de memória do Ecomuseu da Amazônia na ilha de Caratateua, Belém, Pará, Brasil. *Cadernos do Ceom*, v. 34 n. 54, p. 14-28, 2021. MUTTONI, Magdalena; ALMEIDA, Facundo de. Stand Interactivo: “En busca del pasado”. *Cadernos do Ceom*, v. 34 n. 54, p. 236-241, 2021.

ZANATTA, Aline Antunes. Narrativas bordadas no museu. A educação que transborda. *Cadernos do Ceom*, v. 34 n. 54, p. 151-170, 2021.

Bibliografia _ Recomendações

Análise de exposições

BOMBONATO, Rebeca; CURY, Marília Xavier. Tuku Iho Legado Vivo Maori: arte, interação e autorrepresentação. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 60–82, 2021.

CURY, Marília Xavier. Análise de exposições antropológicas. Subsídios para uma crítica. In: ENANCIB, XIII, 2012, Rio de Janeiro. Anais do XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciências da Informação - A informação na sociedade em rede para a inovação e o desenvolvimento humano. Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. v. 1. p. 1-20.

ROCA, Andrea. Patrimônios indígenas e histórias nacionais: a exposição Speaking to Memory e o caso canadense. *Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia*, v. 22, n. 3, p. 503-529, 2018.

LIMA, Leilane Patricia de. A arqueologia e o patrimônio arqueológico indígena em exposições museais no centro-oeste de São Paulo e norte do Paraná - Questões preliminares. In: *Direitos indígenas no museu*. Novos procedimentos para uma nova política: a gestão de acervo em discussão. São Paulo: SEC, ACAM Portinari, MAE-USP, 2016. p. 115-127.

LIMA, Leilane Patricia de. A comunicação em museus e a temática indígena em exposições: questões gerais e desafios atuais. In: *Museus etnográficos e indígenas - aprofundando questões, reformulando ações*. São Paulo: SEC, ACAM Portinari, MAE-USP, 2020. p. 201-218.

LIMA, L. A temática indígena em museus: questões sobre a diversidade cultural e os desafios para a colaboração indígena. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 259–278, 2021.

Arqueologia, ecomuseologia, museu e comunidade

ALMEIDA, Adrielson Furtado; MARTINS, Terezinha. Boas práticas em educação museal. Roteiro de memória do Ecomuseu da Amazônia na ilha de Caratateua, Belém, Pará, Brasil. *Cadernos do Ceom*, v. 34 n. 54, p. 14-28, 2021.

FERREIRA, Lúcio Menezes. Sob fogo cruzado: arqueologia comunitária e patrimônio cultural. *Revista Arqueologia Pública*, n. 03, p. 81-92, 2008.

FERREIRA, Lúcio Menezes. Essas coisas não lhes pertencem: relações entre legislação arqueológica, cultura material e comunidades. *Revista de Arqueologia Pública*, n. 7, p. 87-106, jul. 2013.

LIMA, Helena Pinto. Patrimônio para quem? Por uma arqueologia sensível. *Revista Habitus*, v. 17, n. 1, p. 25-38, 2019.

MARTNEZ, Susana Gómes; RAFAEL, Lígia; TORRES, Cláudio. Mértola Vila Museu: um projeto arqueológico de desenvolvimento integrado. *Revista Arqueologia Pública*, v. 10, n. 3, p. 55-80, out. 2016.

Circulo Bakhtin e Teoria Dialógica - Destinatário-visitante inscrito nos enunciados em museu de ciência e nas exposições

HIGASHI, Arlete Machado Fernandes. O destinatário inscrito na exposição *Alertas*, do museu Catavento Cultural. *Revista Estudos Linguísticos*, v. 45, n. 3, p. 717-732, 2016.

HIGASHI, Arlete Machado Fernandes. Museu ou centro de ciência: flutuações (auto)denominativas nos enunciados do Catavento Cultural e Educacional. *Revista Estudos Linguísticos*, v. 46, n. 3, p. 904-919, 2017.

HIGASHI, Arlete Machado Fernandes. O destinatário inscrito na exposição *Biomass*, do Catavento Cultural. *Revista Estudos Linguísticos*, v. 47, n. 3, p. 720-734, 2018.

HIGASHI, Arlete Machado Fernandes. *O destinatário inscrito nas exposições de divulgação científica do Catavento Cultural e Educacional*. Tese (Doutorado em Filosofia e Língua Portuguesa) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

Contribuições indígenas aos museus

BABOSA, Pajé; PITAGUARY, Francilene; MELO, Susilene Elias de; PEREIRA, Dirce Jorge Lipu; MARCOLINO, Gleidson Alves; MARCOLINO, Cledinilson Alves. O sagrado no museu. In:

CURY, M. X. (Org.). *Museus etnográficos e indígenas: aprofundando questões, reformulando ações*. São Paulo: SEC-SP, ACAM Portinari, Museu Índia Vanuíre, MAE-USP, 2020. p. 37-49. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/464>.

BENITES, Sandra. Narrativas da minha trajetória. In: SOARES, Bruno Brulon. (Org.). *Decolonising Museology - Museums, Community Action and Decolonisation*. Paris: ICOFOM, 2020. p. 325-337. Disponível em: <https://icofom.mini.icom.museum/publications-2/the-monographs-of-icofom/>

CAMPOS, José da Silva Barbosa de. Preservação da cultura Kaingang pelo conhecimento dos antepassados. In: *POVOS INDÍGENAS E PSICOLOGIA: A PROCURA DO BEM VIVER*. São Paulo: Conselho Regional de São Paulo, 2016, p. 58-63.

CAMPOS, José da Silva Barbosa de. A exposição Fortalecimento da Memória Tradicional Kaingang – de Geração em Geração. In: CURY, M. X. (Org.). *Museus etnográficos e indígenas: aprofundando questões, reformulando ações*. São Paulo: SEC-SP, ACAM Portinari, Museu Índia Vanuíre, MAE-USP, 2020. p. 89-96. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/464>.

CARVALHO, Josué. O museu, o nativo e a musealização do objeto. *Campos Revista de Antropologia Social*, v. 16, n. 2, p. 59-74, 2015.

OLIVEIRA, Tiago. A ótica Guarani Nhandewa sobre o papel e significado dos Museus Etnográficos no século XXI. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 34-43, 2021.

PEREIRA, Dirce, Jorge Lipu. Resistência e defesa da cultura Kaingang. In: *POVOS INDÍGENAS E PSICOLOGIA: A PROCURA DO BEM VIVER*. São Paulo: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, 2016. p.53-57.

PEREIRA, Dirce Jorge Lipu.; MELO, Susilene Elias de. Ética – remanescentes humanos em museus. In: CURY, M. X. (Org.). *Museus etnográficos e indígenas: aprofundando questões, reformulando ações*. São Paulo: SEC-SP, ACAM Portinari, Museu Índia Vanuíre, MAE-USP, 2020. p. 32-36. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/464>.

SANTOS, Carlos José Ferreira dos. “Ser essa terra: São Paulo cidade Indígena”: exposição no memorial da resistência trata da (re)existência dos povos originários na capital paulista. *Espaço Ameríndio*, v. 14, n. 1, p. 118-137, jan./jul. 2020.

Educação patrimonial e museal

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. *Guia básico de Educação Patrimonial*. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.

IPHAN. Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos. 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf.

LIMA, Leilane Patricia de; PIRES, João Davi Avelar. Os restos de um museu que não “morreu”: o caso do Museu Municipal Gecy Fonseca, Bela Vista do Paraíso-PR. In: *Anais do II Seminário Internacional em Memória Social*. Rio de Janeiro, PPGMS/Unirio. Disponível em <http://seminariosmemoriasocial.pro.br/wp-content/uploads/2016/03/C036-LEILANE-LIMA-normalizado.pdf>.

SEMEDO, A. Museum Mediators in Europe. Connecting Learning in a Field of Experience. In: *Museum Worlds: Advances in Research*, 2. New York: Berghahn Books, 2014. p. 170-176. Acesso em: https://www.academia.edu/11291374/_2014_Museum_Mediators_in_Europe_Connecting_Learning_in_a_Field_of_Experience_Museum_Worlds_Advances_in_Research_2_pp_170_176_Berghahn_Books_doi_10_3167_armw_2014_02_0110

SEMEDO, Alice. Questões de autoridade e educação em museus. In: O futuro dos museus e os museus do futuro. Anais do 3º Simpósio Internacional de Pesquisa em Museologia. São Paulo: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2019, p. 151-158.

SEMEDO, A.; FREITAS, V. Enquadramentos e reenquadramentos pedagógicos da autoridade em museus. In: NETO, A. S.; FORTUNATO, I.; LOPEZ, J. M. T. (Org.), Educação não formal e museus: aspectos históricos, tendências e perspectivas. São Paulo: Editora Hipóteses, 2017, p. 48 - 63. Disponível: https://www.academia.edu/34379955/Semedo_A_and_Freitas_V_2017_Enquadramentos_e_reenquadramentos_pedag%C3%B3gicos_da_autoridade_em_museus

SILVA, Aramis Luis. A autorrepresentação como um novo objeto para a representação museológica - o caso dos curadores Bororo no Museu de História do Pantanal. *Espaço Ameríndio*, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 49-67, jan./jul. 2020.

TOLENTINO, Átila Bezerra; CASTRO, Fernanda. Encruzilhadas entre a educação patrimonial e museal: histórico, interfaces e conexões. In: MAGALHÃES, Fernando *et al.*, (Orgs.). *Museologia e património*. Leiria: Politécnico de Leiria, 2020. p. 228-264. v. 3.

ZANATTA, Aline Antunes. Narrativas bordadas no museu. A educação que transborda. *Cadernos do Ceom*, v. 34 n. 54, p. 151-170, 2021.

Interação, interatividade e a construção expográfica em museus Tatiana Gentil Machado

MACHADO, Tatiana Gentil. *Projeto expográfico interativo: da adoção do dispositivo à construção do campo da interatividade*. Tese (Doutorado em Projeto, espaço e cultura) – Faculdade de Arquitetura, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

Museologia crítica

LORENTE, Jesús Pedro. El multiculturalismo como piedra de toque en Canadá: los museos de Vancouver a la luz de la museología crítica. *HER&MUS* 6, v. III, n. 1, p. 112-129, 2011.

LORENTE, Jesús Pedro. Estrategias museográficas actuales relacionadas com la museologia crítica. *Complutum*, v. 26, n. 2, p. 11-120, 2015.

NAVARRO, Óscar; TSAGARAKI, Christina. Museos en la crisis: una visión desde la museología crítica. *Museos.es*, n. 5-6, p. 50-57, 2009-2010.

Museu e digital

MALPICA, M. D. R. Públicos y redes sociales. In: CASTELLANOS, L. (coord). *Estudios sobre públicos y museos*, volume 1: públicos y museos: qué hemos aprendido? Ciudad de México: Escuela Nacional de Conservación, Restauración y Museografía del Instituto Nacional de

Antropología e História, 2016. p. 216 - 242. Disponível em: <https://www.culturaydeporte.gob.es/dam/jcr:fb51bccf-6592-49c8-8d0d-0b476f30d1e5/publicos-y-museosi-leticia-perez.pdf>

MARTÍ, F.; SANTOS, E. Educação museal online: a Educação Museal na/com a Cibercultura. Rio de Janeiro: *Revista Docência e Cibercultura*, v. 3, n. 2, p. 41-66, 2019. Disponível: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/44589/30507>

MARTINS, D.; MARTINS, L. C. Novas práticas sociais no campo da educação museal: a cultura digital e a sociabilidade em rede. Rio de Janeiro: *Revista Docência e Cibercultura*, v. 3, n. 2, p. 199-216, 2019. Disponível: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/44795/30494>

Públicos

ALDEROQUI, S. El museo de los visitantes. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 4, n. 7, p. 30–42, 2015.

ALMEIDA, Marcia Bezerra de. O Público e o Patrimônio Arqueológico: Reflexões Para a Arqueologia Pública No Brasil. *Habitus*, Goiânia, v.1, nº 2, jul-dez. pp. 275-295. 2003.

CURY, Marília Xavier. Os sujeitos no museu (capítulo 1). In: *Comunicação museológica: uma perspectiva teórico-metodológica de recepção*. 2005. 366f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marilia_Cury

MORAES, Julia Nolasco Leitão de. Entretecendo conceitos, mirando o horizonte da participação: : musealização, comunicação e públicos. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 9, n. Especial, p. 144-160, 2020.

Bibliografia geral

ALDEROQUI, S. El museo de los visitantes. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 4, n. 7, p. 30–42, 2015.

ALMEIDA, Marcia Bezerra de. O Público e o Patrimônio Arqueológico: Reflexões Para a Arqueologia Pública No Brasil. *Habitus*, Goiânia, v.1, nº 2, jul-dez. pp. 275-295. 2003.

AMARANTE, Cristiane Eugenia. A participação em museus: contribuição da recepção para a musealização da arqueologia marítima. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 4, n. 7, p. 245–256, 2015.

BOLANOS, Maria. La belleza de las crisis. *Museos.es*, 5-6, p. 18-27, 2009-2010.

BOMBONATO, Rebeca Ribeiro. Duas leis, um museu: o caso do National Museum of the American Indian, o Native American Graves Protection and Repatriation Act e o National Museum of the American Indian Act. *Revista de Arqueologia*, [S. l.], v. 33, n. 3, p. 242–256, 2020.

BOMBONATO, Rebeca; CURY, Marília Xavier. Tuku Iho Legado Vivo Maori: arte, interação e autorrepresentação. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 60–82, 2021.

BRASIL. Ministério da Cultura. *Bases para a Política Nacional de Museus: memória e cidadania*. Brasília, DF, 2003.

BRASIL. *Lei no 11.904, de 14 de janeiro de 2009*. Institui o Estatuto de Museus. Brasília, DF.

- COLWELL, C., LOPES, R. A. Arqueologia colaborativa não é o fim. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, v. 34, n. 34, 41-47, 2020.
- CURY, Marília Xavier. *Comunicação museológica*. Perspectiva teórica e metodológica de recepção. Tese (Doutorado em Comunicação) – ECA, USP, 2005. Available from: https://www.researchgate.net/publication/259866616_Comunicacao_Museologica_-_Uma_Perspectiva_Teorica_e_Metodologica_de_Recepcao.
- CURY, Marília Xavier. Exposição: Concepção, montagem e avaliação. 2a ed. São Paulo: Annablume. 2008.
- CURY, Marília Xavier. Análise de exposições antropológicas. Subsídios para uma crítica. In: ENANCIB, XIII, 2012, Rio de Janeiro. Anais do XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciências da Informação - A informação na sociedade em rede para a inovação e o desenvolvimento humano. Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. v. 1. p. 1-20.
- CURY, Marília Xavier. Museologia e conhecimento museológico - uma perspectiva dentre muitas. *Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 3, n. 5, 2014.
- CURY, Marília Xavier. Relações (possíveis) museus e indígenas – em discussão uma circunstância museal. In: LIMA FILHO, Manuel. Ferreira.; ABREU, Regina.; ATHIAS, Renato. (Org.). *Museus e atores sociais: perspectivas antropológicas*. Recife: UFPE: ABA, 2016. p. 149-170.
- CURY, Marília Xavier. Circuitos museais para a visita crítica: descolonização e protagonismo indígena. *Revista Iberoamericana de Turismo*, v. 7, p. 87-113, 2017.
- CURY, Marília Xavier. Lições Indígenas para a Descolonização dos Museus – Processos Comunicacionais em discussão. *Cadernos CIMEAC*, v. 7, n. 1, p. 184-211, 2017.
- CURY, Marília Xavier. The sacred in museums, the Museology of the sacred – the spirituality of indigenous people. ICOFOM STUDY SERIES, n. 47, 2019.
- CURY, M. X. Metamuseologia: Reflexividade sobre a tríade musealia, musealidade e musealização, museus etnográficos e participação indígena. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 9, n. 17, p. 129–146, 2020.
- CURY, Marília Xavier. Políticas públicas museais e a promoção de programas de educação em museus. Os públicos no plural. *Cadernos do Ceom*, v. 34 n. 54, p. 183-202, 2021.
- DAVALLON, Jean. Comunicação e Sociedade: pensar a concepção da exposição. In: BENCHETRIT, Sarah; ZAMORANO, Rafael Bezerra; MAGALHÃES, Aline Montenegro (Org.). *Museu e comunicação: exposição como objeto de estudo*. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2010.
- DESVALLÉES, A, MAIRESSE, F. (Eds). *Conceitos-chaves de museologia*. São Paulo: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus: Pinacoteca do Estado de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 2013.
- FERREIRA, Lúcio Menezes. Sob fogo cruzado: arqueologia comunitária e patrimônio cultural. *Revista Arqueologia Pública*, n. 03, p. 81-92, 2008.
- FERREIRA, Lúcio Menezes. Essas coisas não lhes pertencem: relações entre legislação arqueológica, cultura material e comunidades. *Revista de Arqueologia Pública*, n. 7, p. 87-106, jul. 2013.
- HIGASHI, Arlete Machado Fernandes. O destinatário inscrito na exposição *Alertas*, do museu Catavento Cultural. *Revista Estudos Linguísticos*, v. 45, n. 3, p. 717-732, 2016.

- HIGASHI, Arlete Machado Fernandes. Museu ou centro de ciência: flutuações (auto)denominativas nos enunciados do Catavento Cultural e Educacional. *Revista Estudos Linguísticos*, v. 46, n. 3, p. 904-919, 2017.
- HIGASHI, Arlete Machado Fernandes. O destinatário inscrito na exposição Biomas, do Catavento Cultural. *Revista Estudos Linguísticos*, v. 47, n. 3, p. 720-734, 2018.
- HIGASHI, Arlete Machado Fernandes. *O destinatário inscrito nas exposições de divulgação científica do Catavento Cultural e Educacional*. Tese (Doutorado em Filosofia e Língua Portuguesa) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.
- HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. *Guia básico de Educação Patrimonial*. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (IBRAM). *Portaria no 422, de 30 de novembro de 2017*. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Museal (PNEM) e dá outras providências. Brasília, DF, 2017.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (IBRAM). *Política Nacional de Educação Museal (PNEM)*. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Documento-Final-PNEM1.pdf>>.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (IBRAM). *Caderno da Política Nacional de Educação Museal*. Brasília, DF, 2018.
- IPHAN. Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos. 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf.
- LIMA, Leilane Patricia de. *A Arqueologia e os indígenas na escola: um estudo de público em Londrina - PR*. Tese (doutorado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014.
- LIMA, Leilane Patricia de. A arqueologia e o patrimônio arqueológico indígena em exposições museais no centro-oeste de São Paulo e norte do Paraná - Questões preliminares. In: *Direitos indígenas no museu*. Novos procedimentos para uma nova política: a gestão de acervo em discussão. São Paulo: SEC, ACAM Portinari, MAE-USP, 2016. p. 115-127.
- LIMA, Leilane Patricia de. A comunicação em museus e a temática indígena em exposições: questões gerais e desafios atuais. In: *Museus etnográficos e indígenas - aprofundando questões, reformulando ações*. São Paulo: SEC, ACAM Portinari, MAE-USP, 2020. p. 201-218.
- LIMA, Leilane. A temática indígena em museus: questões sobre a diversidade cultural e os desafios para a colaboração indígena. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 259-278, 2021.
- LIMA, Leilane Patricia de; PIRES, João Davi Avelar. Os restos de um museu que não “morreu”: o caso do Museu Municipal Gecy Fonseca, Bela Vista do Paraíso-PR. In: *Anais do II Seminário Internacional em Memória Social*. Rio de Janeiro, PPGMS/Unirio. Disponível em <http://seminariosmemoriasocial.pro.br/wp-content/uploads/2016/03/C036-LEILANE-LIMA-normalizado.pdf>.
- LORENTE, Jesús Pedro. El multiculturalismo como piedra de toque en Canadá: los museos de Vancouver a la luz de la museología crítica. *HER&MUS* 6, v. III, n. 1, p. 112-129, 2011.
- LORENTE, Jesús Pedro. Estrategias museográficas actuales relacionadas con la museología crítica. *Complutum*, v. 26, n. 2, p. 11-120, 2015.

- MACHADO, Tatiana Gentil. *Projeto expográfico interativo: da adoção do dispositivo à construção do campo da interatividade*. Tese (Doutorado em Projeto, espaço e cultura) – Faculdade de Arquitetura, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
- MALPICA, M. D. R. Públicos y redes sociales. In: CASTELLANOS, L. (coord). *Estudios sobre públicos y museos*, volume 1: públicos y museos: qué hemos aprendido? Ciudad de México: Escuela Nacional de Conservación, Restauración y Museografía del Instituto Nacional de Antropología e Historia, 2016. p. 216 - 242. Disponível em: <https://www.culturaydeporte.gob.es/dam/jcr:fb51bccf-6592-49c8-8d0d-0b476f30d1e5/publicos-y-museosi-leticia-perez.pdf>
- MARTÍ, F.; SANTOS, E. Educação museal online: a Educação Museal na/com a Cibercultura. Rio de Janeiro: *Revista Docência e Cibercultura*, v. 3, n. 2, p. 41-66, 2019. Disponível: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/44589/30507>
- MARTINS, D.; MARTINS, L. C. Novas práticas sociais no campo da educação museal: a cultura digital e a sociabilidade em rede. Rio de Janeiro: *Revista Docência e Cibercultura*, v. 3, n. 2, p. 199-216, 2019. Disponível: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/44795/30494>
- MARTIN-BARBERO, Jesus. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Tradução de Ronald Polito e Sergio Alcides. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
- MARTNEZ, Susana Gómez; RAFAEL, Lígia; TORRES, Cláudio. Mértola Vila Museu: um projeto arqueológico de desenvolvimento integrado. *Revista Arqueologia Pública*, v. 10, n. 3, p. 55-80, out. 2016.
- MIGNOLO, Walter. Museus no horizonte colonial da modernidade. Garimpando o museu (1992) de Fred Wilson. *Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 7, n. 13, p. 309-324, jan./jun. 2018.
- MORAES-WICHERS, C. A. de; PASSOS DOS SANTOS, K. K.; SÁ, A. de; BELTRÃO DE OLIVEIRA, T. Para além dos objetos: experiências, narrativas e materialidades em processos de Musealização da Arqueologia e do patrimônio cultural indígena. *Revista de Arqueologia*, [S. l.], v. 33, n. 3, p. 104–123, 2020.
- MORAES WICHERS, C. A. Museus, Ações educativas e Prática Arqueológica no Brasil contemporâneo: dilemas, escolhas e experimentações. *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 3, p. 119-134, 2014.
- MORAES, Julia Nolasco Leitão de. Entretecendo conceitos, mirando o horizonte da participação: : musealização, comunicação e públicos. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 9, n. Especial, p. 144-160, 2020.
- MUTTONI, Magdalena; ALMEIDA, Facundo de. El MAPI va a la playa. Una experiencia del Museo de Arte Precolombino e Indígena puertas afuera. *Cadernos do Ceom*, v. 34 n. 54, p. 68-75, 2021.
- MUTTONI, Magdalena; ALMEIDA, Facundo de. Stand Interactivo: “En busca del pasado”. *Cadernos do Ceom*, v. 34 n. 54, p. 236-241, 2021.
- NAVARRO, Óscar; TSAGARAKI, Christina. Museos en la crisis: una visión desde la museología crítica. *Museos.es*, n. 5-6, p. 50-57, 2009-2010.
- PACHECO DE OLIVEIRA Fo., João; SANTOS, Rita de Cássia Melo. Descolonizando a ilusão museal – etnografia de uma proposta expositiva. In: PACHECO DE OLIVEIRA Fo., João; SANTOS, Rita de Cássia Melo. (Org.). *De acervos coloniais aos museus indígenas: formas de protagonismo e de construção da ilusão museal*. João Pessoa: UFPB, 2019. p. 397-434.

PÉREZ GIL, L.; PORTELA, B. . M.; FREIRE, G. de C. . Prática extensionista em museus universitários: a trajetória do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE-UFPR). *Revista CPC*, [S. l.], v. 15, n. 30esp, p. 247-277, 2020.

PÉREZ GIL, L. . Exibir aquilo que deveria estar oculto: dilemas de uma exposição mbya guarani. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 115–139, 2021.

PRICE, Sally. Higienização da cultura, poder e produção de exposições museológicas. In: LIMA FILHO, Manuel; ABREU, Regina; ATHIAS, Renato (Org.). *Museus e atores sociais: perspectivas antropológicas*. Recife: UFPE: ABA, 2016. p. 273-283.

ROCA, Andrea. Patrimônios indígenas e histórias nacionais: a exposição Speaking to Memory e o caso canadense. *Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia*, v. 22, n. 3, p. 503-529, 2018.

ROQUE, Maria Isabel Rocha. Comunicação no museu. In: BENCHETRIT, Sarah; ZAMORANO, Rafael Bezerra; MAGALHÃES, Aline Montenegro (Org.). *Museu e comunicação: exposição como objeto de estudo*. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2010.

SEMEDO, A. Museum Mediators in Europe. Connecting Learning in a Field of Experience. In: *Museum Worlds: Advances in Research*, 2. New York: Berghahn Books, 2014. p. 170-176. Acesso em: https://www.academia.edu/11291374/_2014_Museum_Mediators_in_Europe_Connecting_Learning_in_a_Field_of_Experience_Museum_Worlds_Advances_in_Research_2_pp_170_176_Berghahn_Books_doi_10_3167_armw_2014_02_0110

SEMEDO, Alice. Questões de autoridade e educação em museus. In: O futuro dos museus e os museus do futuro. Anais do 3º Simpósio Internacional de Pesquisa em Museologia. São Paulo: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2019, p. 151-158.

SEMEDO, A.; FREITAS, V. Enquadramentos e reenquadramentos pedagógicos da autoridade em museus. In: NETO, A. S.; FORTUNATO, I.; LOPEZ, J. M. T. (Org.), *Educação não formal e museus: aspectos históricos, tendências e perspectivas*. São Paulo: Editora Hipóteses, 2017, p. 48 - 63. Disponível: https://www.academia.edu/34379955/Semedo_A_and_Freitas_V_2017_Enquadramentos_e_reenquadramentos_pedag%C3%B3gicos_da_autoridade_em_museus

SILVA, Aramis Luis. A autorrepresentação como um novo objeto para a representação museológica - o caso dos curadores Bororo no Museu de História do Pantanal. *Espaço Ameríndio*, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 49-67, jan./jul. 2020.

SILVA, Maurício André da; CARNEIRO, Carla Gibertoni. Escuta das narrativas indígenas na exposição colaborativa do MAE-USP: desafios para o desenvolvimento de ações educativas eticamente responsáveis e engajadas nos museus. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 163–188, 2021.

TANGUAY, Jean. Política, representação e diálogo nos Museus da Civilização: Primeiros Povos e museologia indígena no Québec. In: CURY, M. X. (Org.). *Direitos indígenas no museu – Novos procedimentos para uma nova política: a gestão de acervos em discussão*. São Paulo: Secretaria da Cultura: ACAM Portinari: Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, 2016. p. 229-238.

TOLENTINO, Átila Bezerra; CASTRO, Fernanda. Encruzilhadas entre a educação patrimonial e museal: histórico, interfaces e conexões. In: MAGALHÃES, Fernando *et al.*, (Orgs.). *Museologia e património*. Leiria: Politécnico de Leiria, 2020. p. 228-264. v. 3.

VIEIRA, Mariane Aparecida do Nascimento. Dja Guata Porã: o rio indígena que desaguou no MAR. *Horizontes Antropológicos*, n. 53, p. 227-256, jan./abr. 2019.

ZANATTA, Aline Antunes. Narrativas bordadas no museu. A educação que transborda. *Cadernos do Ceom*, v. 34 n. 54, p. 151-170, 2021.

ZAVALA, Lauro. La educación y los museos en una cultura del espectáculo. In: ENCUENTRO NACIONAL ICOM/CECA MÉXICO. La educación dentro del museo, nuestra propia educación, 2., 2001, Zacatecas. Memoria. [Zacateca]: ICOM México, CECA, [2003]. p. 19-31.